



FAMÍLIA COMBONIANA

Publicação BIMESTRAL | N.º 277 maio-junho 2022

ISSN 0871-5688 | PREÇO - 0,10 € (IVA incluído)



VIDA NOVA EM CRISTO

Estamos sempre em busca de algo novo. A Páscoa, que celebramos até 11 de junho, fala-nos dessa vida nova que Deus nos oferece na ressurreição de Jesus. Como nos diz São Paulo: «Se alguém está em Cristo, é uma nova criação. O que era antigo passou; eis que surgiram coisas novas. [...] Pois foi Deus quem reconciliou o mundo consigo, em Cristo» (2 Cor,17-19). Em Jesus Cristo, todos se tornam pessoas novas.

O presente de Deus

A vida nova em Cristo é um grande presente! Mas, como com qualquer presente, temos de pôr a nossa parte. Se alguém nos oferece um telemóvel, e não o pomos a carregar, ele não vai funcionar. Assim acontece com os presentes que Deus nos dá! Deus dá-nos o Batismo, o Espírito Santo, a Eucaristia e os outros sacramentos. Porém, se pusermos estes presentes de parte, não servem para nada.

A nossa vida está sempre em movimento e vai na direção indicada pelos nossos pensamentos e pelas escolhas que fazemos. Nascemos de Deus para coisas grandes, para prosperar, para ser saudáveis, para ter amigos. Se mudarmos o nosso pensamento, mudamos a nossa vida... E os caminhos que Deus nos chama a percorrer são os de Páscoa: desconfinar o coração à fraternidade, à paz!

P.º Joaquim Silva



UM MUNDO MAIS DESIGUAL

A crise provocada pela covid-19 aumentou as desigualdades no mundo.

Os 193 Estados-membros da ONU comprometeram-se a trabalhar para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS, que compreendem 17 objetivos e 169 metas, representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

O objetivo 10 dos ODS é a redução das desigualdades. Sabemos que a desigualdade não se refere apenas às diferenças de rendimentos ou recursos. É também discriminação nas oportunidades de vida, exclusão do desfrute de direitos devido ao estatuto socioeconómico, género, origem étnico-racial ou localização geográfica.

Apesar dos esforços e compromissos assumidos na luta contra a desigualdade, instituições como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial e o Fórum Económico Mundial assinalam que a pandemia provocou um aumento das desigualdades em todo o mundo. Um relatório da Oxfam de janeiro de 2022 lembra que entre março de 2020 e novembro de 2021, os dez homens mais ricos do mundo duplicaram as suas fortunas, enquanto os rendimentos de 99% da população mundial se deterioraram como



© 123RF

resultado da pandemia. Juntos, 252 homens possuem mais riqueza do que os mil milhões de mulheres e crianças de África, América Latina e Caraíbas.

O documento da ONG britânica sublinha que as crescentes desigualdades económicas, raciais e de género, bem como a desigualdade entre países, estão a fragmentar o mundo. A pandemia afetou de forma desproporcionada milhões de pessoas que já se encontravam em desvantagem, pois eram desfavorecidas por viverem em países de baixo e médio rendimento, pertencem a grupos socialmente discriminados ou trabalham no setor informal.

A ONU estima que a crise provocada pela covid-19 empurrou mais 500 milhões de pessoas para a pobreza extrema em 2021.

Os discípulos de Jesus colaboramos com esperança na construção de um mundo melhor. Podem alentar-nos nesse compromisso as palavras de Francisco: «A esperança é ousada, sabe olhar para além das comodidades pessoais, das pequenas seguranças e compensações que reduzem o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela e digna. Caminhemos na esperança!» (*Fratelli Tutti*, n.º 55).

Ir. Bernardino Frutuoso

**O PADRE MANUEL PINHEIRO
É UM DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS QUE
PARTILHA A VIDA E TESTEMUNHA
O EVANGELHO NA ÁFRICA.**

**CAMINHAMOS JUNTOS DOS
MAIS POBRES E ABANDONADOS
DO SUL DO MUNDO...
SAIBA MAIS EM WWW.COMBONIANOS.PT**

**IRS APOIE A NOSSA
MISSÃO E PROJECTOS!**

**ASSINALE COM UM X O QUADRO 11,
CAMPO 1101 DO MODELO 3 DA SUA
DECLARAÇÃO DE IRS E EScreva O NIF
DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS**

500 139 989



NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO

No último sábado do mês de maio, a Família Comboniana celebra a Bem-Aventurada Virgem Maria, Nossa Senhora do Sagrado Coração, título mariano muito querido por São Daniel Comboni.

Maria de Nazaré é uma presença viva e constante em toda a vida de São Daniel Comboni. Em todas as suas cartas há uma invocação, uma referência ou uma lembrança mariana.

Segundo o índice analítico dos Escritos de Comboni, os títulos mais frequentes com que ele se dirige a Nossa Senhora são «Mãe» (oito vezes), Nossa Senhora do Sagrado Coração (14 vezes), Rainha da Nigricia (10 vezes) e Virgem Imaculada (12 vezes). Dois destes títulos aparecem com maior número de variações: Mãe e Nossa Senhora do Sagrado Coração. Mas o título mariano que a certa altura da vida de Comboni se impõe como particularmente expressivo, harmonizando todos os atributos mais belos

de Maria, é exatamente o de Nossa Senhora do Sagrado Coração.

A primeira vez que este título aparece é na carta pastoral que São Comboni escreveu em Delen a 28 de outubro de 1875 (cf. *Escritos*, 3990), como preparação para consagração do Vicariato a Nossa Senhora do Sagrado Coração. Consagração depois realizada a 8 de dezembro de 1875 (cf. *Escritos*, 4002), a que Comboni atribuiu a mesma importância que à feita ao Sagrado Coração de Jesus, dois anos antes (cf. *Escritos*, 5182).

E eloquente a sua carta escrita de Cartum, sede do Vicariato, a 24 de outubro de 1878: «Tenho firme esperança no Divino Coração de Jesus – que também palpitou pela Nigricia –, e em Nossa Senhora do Sagrado Coração» (*Escritos*, 5437).

Pode-se afirmar que, dentre os múltiplos títulos com que Comboni honrou Maria em toda a sua vida, este é certamente o mais consistente e o mais querido. Neste título, sintetizou a mais importante missão de Maria, a de ser Mãe e Cooperadora com Cristo na obra da Salvação, isto é, ser Mãe de Deus e Mãe de toda a humanidade, e em concreto dos africanos que nessa altura eram os filhos de Deus mais pobres e abandonados.

São Daniel Comboni inspira-nos a ver Maria unida a Cristo, virada para o centro da redenção, que é o Coração do Filho. Maria contempla e assume o amor redentor do Coração do Filho, e os cristãos somos chamados a fazer o mesmo.

P.º Arnaldo Baritussio, mcci





MISSIONÁRIAS COMBONIANAS CELEBRAM CENTO E CINQUENTA ANOS DE MISSÃO

As Missionárias Combonianas, mulheres apaixonadas por Jesus Cristo, sempre no caminho da missão, irmãs e companheiras de viagem dos mais pequenos e vulneráveis, celebram um ano jubilar de fundação.

As Irmãs Missionárias Combonianas foram fundadas por São Daniel Comboni em 1872. Celebram, portanto, um ano jubilar, conscientes de que este momento muito particular no «hoje» da sua história lhes permite sonhar com um futuro de esperança.

A história das Missionárias Combonianas começou a partir da intuição profética de São Daniel Comboni, um missionário com uma grande paixão por Cristo e por África. Ele percebeu a urgência de integrar mulheres consagradas na missão evangelizadora da Igreja, considerando que a sua presença «constitui um elemento essencial e indispensável para a difusão da fé na África Central».

O sonho de Comboni de ter um instituto feminino dedicado exclusivamente à missão além-fronteiras iniciou-se, em Verona, Itália, onde nasceu e se desenvolveu o Instituto feminino chamado inicialmente Pie Madri della Nigrizia (Piedosas Mães da África).

Em 1877, na sua sétima viagem à África, Comboni levou consigo as suas primeiras cinco missionárias. Elas caminharam ao lado dos africanos, por lugares desconhecidos, inóspitos e incertos, sendo testemunhas fiéis a Cristo no meio de muitas provas.

Como pretendia o fundador, as missionárias combonianas são mulheres apaixonadas por Jesus Cristo, sempre no caminho da missão, irmãs e companheiras de viagem dos mais pequenos e vulneráveis. Hoje, unidas por este único ideal, formam uma família exclusivamente missionária,



© Além-Mar

As Missionárias Combonianas estão a celebrar cento e cinquenta anos (1872-2022) de missão vividos nos caminhos da África, que nunca abandonaram, mas também alargaram os horizontes da missão à América, Ásia e Europa

ria, provenientes de 33 nações, e trabalham em 30 países de quatro continentes.

As Missionárias Combonianas estão a celebrar cento e cinquenta anos (1872-2022) de missão vividos nos caminhos da África, que nunca abandonaram, mas também alargaram os horizontes da missão à América, Ásia e Europa — sobretudo no campo das migrações.

Elas celebram um ano de Jubileu, sabendo que é um tempo para sincronizar a vida pessoal e comunitária ao ritmo divino. Inspira a vida dessas mulheres consagradas a experiência concreta do fundador:

foi depois da paragem forçada em Roma, após o fracasso da primeira viagem à África, que São Comboni redigiu o *Plano para a Regeneração da África*, apresentando novas intuições e novas estratégias missionárias.

Todos estamos convidados a celebrar e viver com as Missionárias Combonianas este ano jubilar, prestando ouvidos à voz de Deus, que nos convida a confiar na Sua Providência ao longo dos nossos percursos, por vezes cansativos e difíceis de decifrar, por causa do nevoeiro que encurta o nosso horizonte.

Ir. Maria do Carmo Bogo

PÁSCOA: FESTA DA VIDA

O P.º Manuel João Pereira Correia, missionário comboniano que há alguns anos tem esclerose lateral amiotrófica (ELA) e se encontra em Verona, Itália, reflete sobre o sentido da Páscoa

Celebrar a Páscoa este ano (mas talvez em qualquer tempo!) não será natural nem fácil para um cristão. De facto, como podemos ousar cantar o Aleluia da Páscoa quando o mundo está mergulhado no medo de uma pandemia e no risco de uma nova guerra mundial?! E, depois, olhando dentro da nossa vida pessoal e familiar, com que realismo e espontaneidade podemos proclamar que a vida triunfa sobre a morte?! A alegria da Páscoa não será uma ilusão para fugir da realidade?!

E, no entanto, temos uma necessidade extrema da Páscoa, da sua carga de esperança. Sem a Páscoa, não há cristãos. Sem a Páscoa, não há esperança para a nossa pobre Humanidade. Sem a Páscoa a nossa visão do mundo e a nossa relação com a História será a de um otimismo alienante ou de um pessimismo fatalista. É por isso que o cristão é chamado a ser testemunha da Páscoa, apenas com a coragem da fé, «esperando contra toda a esperança» (Romanos 4,18).

E, no entanto, a Páscoa não mudará nada, pelo menos aparentemente. A pandemia, a guerra à nossa porta e as de longe vão continuar.



Os nossos problemas e dificuldades não cessarão. Não podemos esperar quem sabe que milagres. Haverá apenas uma pequena e frágil semente da Palavra, do anúncio da Ressurreição. Foi por isso que escolhi esta imagem surpreendente como símbolo da Páscoa, do poder desta pequena semente que é o anúncio da ressurreição. Mas quanto tempo demorou, quantos obstáculos é que este milagre do triunfo da vida teve de enfrentar?!

CAMPANHA DOS CALENDÁRIOS E ALMANAQUES

A partir de maio, vamos dar início à habitual distribuição dos almanaques e calendários combonianos. Solicitamos a quem quiser associar-se, generosamente, nesta atividade de animação e cooperação missionária o favor de contactar connosco.



PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Aperegrinação da Família Comboniana a Fátima vai realizar-se no dia 30 de julho, último sábado do mês.

Sob o lema «Desconfina o coração e participa na missão», iniciaremos a peregrinação às 10h00, junto da Capelinha, com a recitação do terço.

Segue-se a Eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade (presidida pelo cardeal comboniano D. Miguel Ángel Ayuso Guixot, presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso) e, pelas 14h30, teremos o encontro/convívio no Centro Paulo VI.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Calç. Eng. Miguel Pais, 9

1249-120 LISBOA

Tel.: 213 955 286

E-mail: lisboa@combonianos.pt

Redação:

E-mail: alem-mar@netcabo.pt

Administração:

Fax: 213 900 246

E-mail: editalemmar@netcabo.pt

IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9



MISSIONÁRIAS COMBONIANAS CELEBRAM CENTO E CINQUENTA ANOS DE MISSÃO

As Missionárias Combonianas, mulheres apaixonadas por Jesus Cristo, sempre no caminho da missão, irmãs e companheiras de viagem dos mais pequenos e vulneráveis, celebram um ano jubilar de fundação.

As Irmãs Missionárias Combonianas foram fundadas por São Daniel Comboni em 1872. Celebram, portanto, um ano jubilar, conscientes de que este momento muito particular no «hoje» da sua história lhes permite sonhar com um futuro de esperança.

A história das Missionárias Combonianas começou a partir da intuição profética de São Daniel Comboni, um missionário com uma grande paixão por Cristo e por África. Ele percebeu a urgência de integrar mulheres consagradas na missão evangelizadora da Igreja, considerando que a sua presença «constitui um elemento essencial e indispensável para a difusão da fé na África Central».

O sonho de Comboni de ter um instituto feminino dedicado exclusivamente à missão além-fronteiras iniciou-se, em Verona, Itália, onde nasceu e se desenvolveu o Instituto feminino chamado inicialmente Pie Madri della Nigrizia (Piedosas Mães da África).

Em 1877, na sua sétima viagem à África, Comboni levou consigo as suas primeiras cinco missionárias. Elas caminharam ao lado dos africanos, por lugares desconhecidos, inóspitos e incertos, sendo testemunhas fiéis a Cristo no meio de muitas provas.

Como pretendia o fundador, as missionárias combonianas são mulheres apaixonadas por Jesus Cristo, sempre no caminho da missão, irmãs e companheiras de viagem dos mais pequenos e vulneráveis. Hoje, unidas por este único ideal, formam uma família exclusivamente missio-



© Além-Mar

As Missionárias Combonianas estão a celebrar cento e cinquenta anos (1872-2022) de missão vividos nos caminhos da África, que nunca abandonaram, mas também alargaram os horizontes da missão à América, Ásia e Europa

nária, provenientes de 33 nações, e trabalham em 30 países de quatro continentes.

As Missionárias Combonianas estão a celebrar cento e cinquenta anos (1872-2022) de missão vividos nos caminhos da África, que nunca abandonaram, mas também alargaram os horizontes da missão à América, Ásia e Europa – sobretudo no campo das migrações.

Elas celebram um ano de Jubileu, sabendo que é um tempo para sincronizar a vida pessoal e comunitária ao ritmo divino. Inspira a vida dessas mulheres consagradas a experiência concreta do fundador: foi depois da

paragem forçada em Roma, após o fracasso da primeira viagem à África, que São Comboni redigiu o *Plano para a Regeneração da África*, apresentando novas intuições e novas estratégias missionárias.

Todos estamos convidados a celebrar e viver com as Missionárias Combonianas este ano jubilar, prestando ouvidos à voz de Deus, que nos convida a confiar na Sua Providência ao longo dos nossos percursos, por vezes cansativos e difíceis de decifrar, por causa do nevoeiro que encurta o nosso horizonte.

Ir. Maria do Carmo Bogo

PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA

A peregrinação da Família Comboniana a Fátima vai realizar-se no dia 30 de julho, último sábado do mês. Retomamos a tradição, com a prudência que se impõe.

Sob o lema «Desconfina o coração e participa na missão», iniciaremos às 10h00, junto da Capelinha, com a recitação do terço. Segue-se a Eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade (presidida pelo cardeal comboniano D. Miguel Ángel Ayuso Guixot, presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso) e, pelas 14h30, teremos o encontro/convívio no Centro Paulo VI.

Vamos organizar os autocarros. Contamos com todos vós sem exce-



© Além-Mar

ção. Quem precisar de guiões para a organização da peregrinação é só solicitar à nossa secretaria. Nós os que estamos mais a norte de Portugal vamos ter, como de costume, uma presença bem animada.



© Além-Mar

PRESENÇA MISSIONÁRIA NAS FAMÍLIAS

Neste mês de maio, vamos iniciar a distribuição dos calendários e almanaques combonianos para 2023 aos nossos queridos colaboradores missionários. A presença destes meios de animação missionária nas famílias é sinal da comunhão com a missão que os Missionários Combonianos vão realizando no mundo. Em 2023, vão realizar-se as Jornadas Mundiais da Juventude, em Lisboa, com a presença do Papa Francisco. O calendário e o almanaque falam-nos deste acontecimento.



© Além-Mar

FESTA MISSIONÁRIA A 23 DE OUTUBRO

Depois de maio, a próxima festa missionária terá lugar no Dia Mundial das Missões. Queremos renovar a paixão pela missão, aprendendo de São Daniel Comboni (cuja festa litúrgica é a 10 de outubro). Vamos todos organizar o nosso tempo, para marcar presença nesse dia de festa missionária aqui em Famalicão.

OS AMIGOS ESCRIVEM

No dia 26 de março, tive a imensa alegria de ter concluído Bolsas de Estudos para os missionários em nome de cada um dos meus netos: Manuel, Henrique e António Maria, Maria Vitória, Miguel David e Bárbara. Deste modo, os netos participam da missão da Igreja, ajudando os missionários e tornando-se mensageiros de Jesus Cristo o enviado do Pai para todos. Obrigado, meu Deus, por me teres escolhido para colaborar nesta obra missionária!

Armando Ferreira (Famalicão)

Em breve serei operada à anca. Penso ficar bem. Confio nas vossas orações. Gostei muito do último encontro na vossa casa, tantas ameixas... e os cozinhados... que bom! Aqueles que me acompanharam também agradecem. Deus queira que em maio já me encontre recuperada para ir ao encontro. Se não puder ir, irão outras pessoas daqui.

*Rosa e Maria Amélia
(Galéjos S. Maria)*

NAS MÃOS DE DEUS

Pedimos ao Pai da Misericórdia que acolha nos seus braços **Maria da Conceição**, Irmã da colaboradora Maria de Ruivães Miranda; **Maria Madalena Campos Sousa**, de Ribeirão; **Conceição Sousa Reis**, também de Ribeirão; **Maria Albertina Costa Campos**, de S. Martinho do Vale; **Maria Cecília Veloso Carvalho**, de Antas; **Benedita Campos Ferreira**, de Gavião; e **Ana Maria Marques Sá Miranda**, de Famalicão. E agradecemos o dom que elas foram para a missão.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

R. Fr. Bartolomeu dos Mártires, 1695
4760-037 V. N. DE FAMALICÃO
Tel.: 252 322 436 | Fax: 252 317 672
E-mail: famalicao@combonianos.pt

IBAN: PT50 0035 2112 0000 6202 4309 4



MISSÃO MAIA

Os Institutos Missionários Ad Gentes (ANIMAG) levaram a cabo ao longo de toda a Quaresma um tempo especial de animação missionária em cada uma das paróquias da vigararia da Maia. No dia 24 de abril, tivemos a celebração final, em que houve o rito do compromisso e envio missionários, com a presença do nosso bispo, D. Manuel Linda.

Deseja-se que este tempo precioso de animação missionária crie raízes e continue por meio dos grupos missionários paroquiais. Gostaríamos que fossem implantados em cada paróquia, para que cada um faça viva e presente a dimensão missionária da Igreja.

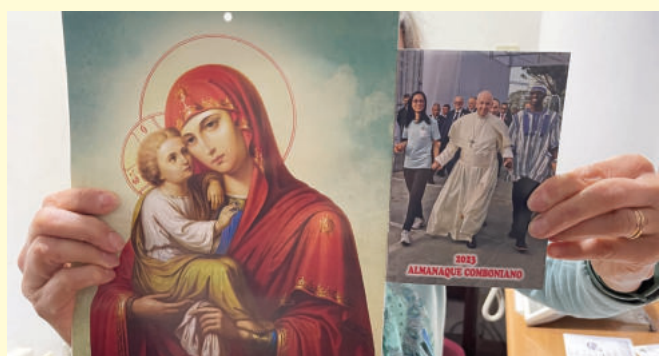


o P.º Joaquim Silva preside uma das celebrações do Missão Maia na Quaresma. Em baixo, D. Manuel Linda, bispo do Porto ao centro, com padres da vigararia da Maia. O Missão Maia sugere a criação de grupos missionários paroquiais



CAMPANHA DOS CALENDÁRIOS E ALMANAQUES

A partir de maio, vamos dar início à habitual distribuição dos almanaques e calendários combonianos. Solicitamos a quem quiser associar-se, generosamente, nesta atividade de animação e cooperação missionária, o favor de contactar connosco.





© Além-Mar

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

A peregrinação da Família Comboniana a Fátima vai realizar-se no dia 30 de julho, último sábado do mês.

Sob o lema «Desconfina o coração e participa na missão», iniciaremos a peregrinação às 10h00, junto da Capelinha, com a recitação do terço.

Segue-se a Eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade (presidida pelo cardeal comboniano D. Miguel Ángel Ayuso Guixot, presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso) e, pelas

14h30, teremos o encontro/convívio no Centro Paulo VI.

Se Deus quiser, voltaremos a organizar os autocarros para participarmos em grande número. Queremos voltar a experimentar e a manifestar o entusiasmo missionário de sempre.

As inscrições podem ser feitas na secretaria da nossa casa. O preço da viagem é 15 euros. Quem quiser organizar autocarros, por favor, dê-nos conhecimento até 31 de maio do número de guiões e de cachecóis que necessita.

OS AMIGOS ESCRIVEM

Prezados combonianos, saudações carinhosas e gratas para todos vós, pelo vosso trabalho, dedicação e cuidado em todo o mundo que envolvem no vosso abraço cristão. Envio-vos a contribuição para a renovação da magnífica revista *Além-Mar*.
(Anónima)

Junto envio o comprovativo da renovação das assinaturas das revistas *Além-Mar* e *Audácia*, que muito aprecio, sendo o restante um donativo para as missões. Com os melhores cumprimentos, desejo o melhor para a vossa obra.

(Anónima)

Votos de saúde e boa disposição para toda a comunidade, são os votos desta vossa amiga. Vou enviar por vale postal uma oferta para a formação de um seminarista da vossa congregação.

Fiquei grata por vos terdes lembrado uma vez mais do meu aniversário.

Fiquem todos bem, são os meus maiores desejos.

(Anónima)



© Além-Mar



RETIRO DA QUARESMA

De 1 a 3 de abril, realizou-se o retiro da Quaresma na nossa casa, com 17 participantes. Os padres Quim e Crespim orientaram os momentos de reflexão e oração. Depois de dois anos sem podermos realizar este retiro, foi uma graça encontrarmo-nos para orar, conviver e partilhar a nossa vocação missionária comboniana. (Na foto à esquerda, o P.º Crespim e, na foto à direita, o P.º Quim, orientam um momento de reflexão no retiro de Quaresma.)

NAS MÃOS DE DEUS

O Senhor chamou a Si as nossas benfeitoras **D. Elvira Marques Cristóvão** e a **D. Aurora Coelho**, ambas da Maia. Agradecemos ao Pai da Misericórdia o dom que elas foram para a missão e pedimos-lhe que as acolha nos seus braços.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Augusto Simões, 108
4470-147 MAIA

Tel.: 229 448 317

Fax: 229 413 344

E-mail: mccjmaia@gmail.com

IBAN: PT50 0007 0416 0007 2650 0036 1



© Além-Mar

BOLSA DE ESTUDO COLETIVA PARA MOÇAMBIQUE

As ofertas para a constituição de Bolsas de Estudo vão chegando. Até ao mês de abril, recebemos 450 euros. Obrigado a quem colaborou. A campanha da bolsa de estudo coletiva em favor dos candidatos a missionários combonianos de Moçambique continua aberta até dezembro. A formação de futuros missionários deve ser uma prioridade na Igreja missionária.



© 123RF

RETIRO EM SANTARÉM

Vamos ter um retiro para amigos, benfeitores e colaboradores na nossa casa de Santarém, nos dias 27, 28 e 29 de maio. Serão animadores os padres Agostinho e José Manuel.

Começará na tarde do dia 27 e concluirá com o almoço no domingo.

Venham e convidem amigos e amigas. Temos lugar para 26 pessoas. Sintam-se em casa! Podem inscrever-se contactando o Ir. Alfredo do Rosário.

CORREIO DOS LEITORES

Continuem com vigor, entusiasmo e coragem a vossa missão no mundo.

Cristina

Envio a lista das pessoas que se inscreveram na Obra do Redentor. Este ano, tive a sorte em arranjar novos inscritos. Fiquei muito contente com a adesão voluntária das pessoas. Que Deus nos abençoe e proteja.

Maria Lopes

Há muitos anos que colaboro e inscrevi na Obra do Redentor os meus familiares vivos e os saudosos falecidos. Não vos esqueço. Desejo a toda a comunidade saúde e muita paz. Com votos de muita esperança,

Maria Lisete

Amigos e companheiros de viagem nos caminhos do Senhor. Venho mais uma vez enviar o contributo dos calendários e almanaques.

Vamos todos juntos de mãos dadas, transmitindo os valores que o Senhor nos pediu para praticarmos, na oração e no trabalho comunitário. Agradeço ao Senhor tudo o que tenho e sou.

Maria Graziela Oliveira

Envio o que consegui com a difusão dos calendários e almanaques, com a Obra do Redentor e bolos que fiz e vendi.

Obrigada pelo vosso jornal que me enviam, e peço as vossas orações pelo meu irmão.

Regina Santos

Estimados amigos, desejo a todos um bom serviço. Que o Senhor vos ajude. Tenho visto na televisão o que os cristãos passam. Eu não sabia que os cristãos eram assim perseguidos.

João Nobre

MISSIONÁRIO AGRADECE OFERTA

O P^o Francisco Machado trabalha há vários anos no Gana. Em finais de fevereiro passado, a pedido de uma amiga da casa de Santarém, foi-lhe enviada uma oferta de 115 euros. Reconhecido, ele agradece:

«Muito obrigado por esta ajuda preciosa. Vai servir-me para iniciar a construção da igreja de S. Daniel Comboni, numa das comunidades da paróquia de Nossa Senhora da Assunção, onde evangelizo.

Eu fui transferido do postulante comboniano para a paróquia que o P^o Manuel João e eu iniciámos. Esta paróquia tem três lugares com igreja. Uma delas vai ser dedicada a São Daniel Comboni. Eu sinto um desejo muito vivo de ajudar este povo a crescer como povo de Deus.

Um abraço amigo e votos de um bom trabalho.»



© Além-Mar

O P.^o Francisco Machado trabalha há vários anos no Gana. Actualmente, encontra-se a trabalhar numa das paróquias combonianas e sente «um desejo muito vivo de ajudar este povo a crescer como povo de Deus»

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES PARA 2023

Estão prontos os calendários e almanaques combonianos para 2023. O tema central são os jovens, a pensar na celebração das Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa.

Como fizemos nos anos anteriores, passaremos sempre que possível a visitar as nossas colaboradoras, para uma visita de cortesia e deixar o tradicional pacotinho.

A difusão do calendário é uma maneira simples de lembrar que as missões existem e os missionários continuam a partir para outros continentes para anunciar o Evangelho.

Pensamos iniciar a distribuição a partir de junho. As distâncias são grandes, mas com um pouco de calma e constância chegaremos até vós. Desde já o nosso sincero obrigado pelo acolhimento que sempre nos dispensaram. A vossa colaboração tem sido muito boa e é para nós um estímulo para continuar com entusiasmo a missão que Deus nos confiou.



MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

Rua Teófilo Braga, 53

Jardim de Cima

2005-438 SANTARÉM

Tel.: 243 351 331

E-mail: santarem@combonianos.pt

IBAN: PT50 0007 0204 0006 0760 0072 4



PEREGRINAÇÃO COMBONIANA A FÁTIMA

A peregrinação anual da Família Comboniana a Fátima vai realizar-se no último sábado do mês de julho, dia 30. Sob o lema «Desconfina o coração e participa na missão», iremos aos pés da Mãe pedir-lhe a graça de um renovado entusiasmo e impulso missionário.

Iniciaremos às 10h00, junto da Capelinha, com a recitação do terço. Segue-se a Eucaristia na Igreja da Santíssima Trindade (presidida pelo cardeal comboniano D. Miguel Ángel Ayuso Guixot, presidente do Pontifício Conselho para o Diálogo Inter-Religioso) e, pelas 14h30, teremos o encontro/convívio no Centro Paulo VI.

Planeamos organizar um ou mais autocarros a sair do Seminário às 7h00. As inscrições podem ser feitas na secretaria da nossa casa. O preço por pessoa rondará os 15 euros.



© Além-Mar

CALENDÁRIOS E ALMANAQUES 2023

Os calendários e almanaques combonianos para 2023 vão começar a ser distribuídos. A pandemia parece já deixar que as pessoas se encontrem – sempre com os cuidados necessários – e assim este vosso serviço às missões poderá realizar-se sem medo.

A venda e distribuição de material missionário (calendários e almanaques) é uma maneira de colaborar na missão da Igreja, de modo que o Evangelho possa chegar aos confins da Terra; ao mesmo tempo, é um meio para que em cada casa/família haja uma lembrança de que todos somos missionários. Mais do que a ajuda material que as pessoas possam dar – sempre apreciada –, eles recordam a urgência de rezar pelos missionários e assim ser parte do trabalho missionário da Igreja.

Se quiser confirmar ou alterar as quantidades dos calendários e alma-



© Além-Mar

naques que deseja receber, ainda o pode fazer, ligando para o Seminário (232 422 834). Agradecemos muito este vosso serviço. Com a vossa de-

dicação, generosidade e oração sois parte da nossa família e missão, e podeis contar sempre com a nossa amizade e oração.

CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

Com o aliviar das restrições impostas pela pandemia, e querendo regressar a uma certa normalidade na nossa vida, as atividades e encontros de oração dos cenáculos estão a acontecer em muitas terras. Encorajamos todos os cenáculos de oração missionária a retomar os encontros mensais. Se desejarem a nossa presença, informem o P.º Manuel António (232 422 834 ou 961 214 474) do dia e hora a que se reúnem e assim programar uma visita.



ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS COMBONIANOS

Realizou-se no dia 7 de maio o encontro anual dos antigos alunos combonianos. Depois da interrupção devido à pandemia, voltaram a encontrar-se muitos dos que na sua juventude passaram pelos nossos seminários. Foi um momento para convívio e partilha de memórias e histórias de vida. Este evento marcou também o início da celebração dos setenta e cinco anos da chegada dos Missionários Combonianos a Portugal e, concretamente, a Viseu.

Na celebração eucarística tivemos a presença do bispo diocesano, D. António Luciano.

PÁSCOA: FESTA DA VIDA

O P.º Manuel João Pereira Correia, missionário comboniano que há alguns anos tem esclerose lateral amiotrófica (ELA) e se encontra em Verona, Itália, reflete sobre o sentido da Páscoa

Celebrar a Páscoa este ano (mas talvez em qualquer tempo!) não será natural nem fácil para um cristão. De facto, como podemos ousar cantar o Aleluia da Páscoa quando o mundo está mergulhado no medo de uma pandemia e no risco de uma nova guerra mundial?! E, depois, olhando dentro da nossa vida pessoal e familiar, com que realismo e espontaneidade podemos proclamar que a vida triunfa sobre a morte?! A alegria da Páscoa não será uma ilusão para fugir da realidade?!

E, no entanto, temos uma necessidade extrema da Páscoa, da sua carga de esperança. Sem a Páscoa, não há cristãos. Sem a Páscoa, não há esperança para a nossa pobre Humanidade. Sem a Páscoa a nossa visão do mundo e a nossa relação com a História será a de um otimismo alienante ou de um pessimismo fatalista. É por isso que o cristão é chamado a ser testemunha da Páscoa, apenas com a coragem da fé, «esperando contra toda a esperança» (Romanos 4,18).

E, no entanto, a Páscoa não mudará nada, pelo menos aparentemente



te. A pandemia, a guerra à nossa porta e as de longe vão continuar. Os nossos problemas e dificuldades não cessarão. Não podemos esperar quem sabe que milagres. Haverá apenas uma pequena e frágil semente da Palavra, do anúncio da Ressurreição. Foi por isso que escolhi esta imagem surpreendente como símbolo da Páscoa, do poder desta pequena semente que é o anúncio da ressurreição. Mas quanto tempo demorou, quantos obstáculos é que este milagre do triunfo da vida teve de enfrentar?!

SOLIDARIEDADE COM A UCRÂNIA

Todos temos acompanhado a situação de sofrimento de tantos irmãos nossos ucranianos que, devido à guerra, têm de deixar as suas casas e a sua terra. Os combonianos que trabalham na Polónia estão a apoiar muitos destes refugiados. A campanha lançada pela nossa comunidade recolheu 2488,00 euros, que foram enviados para a Polónia e assim assistir neste serviço aos refugiados. A todos o nosso obrigado por esta singela contribuição

que é fruto de muito trabalho e de um enorme amor. Uma gota de água que cai no oceano não se vê, mas enche o oceano!

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

(Seminário das Missões)

R. Pedro Álvares Cabral, 301

3504-521 VISEU

Tel.: 232 422 834

E-mail: viseu@combonianos.pt

IBAN: PT50 0033 0000 0548 0610 0019 6



NOVA COMUNIDADE COMBONIANA NAS FILIPINAS

A 15 de março de 2022, aniversário do nascimento de São Daniel Comboni, foi aberta uma nova comunidade comboniana nas Filipinas, na diocese de Balanga, a cerca de 124 quilómetros da capital, Manila. A nova comunidade, sob o patrocínio de São Francisco Xavier, servirá a recém-erigida Quase-Paróquia de São Martinho de Porres e São Daniel Comboni, confiada aos Missionários Combonianos no dia 1 de janeiro de 2022 pelo bispo de Balanga, D. Ruperto Cruz Santos.

A assunção deste compromisso pastoral e evangelizador nas Filipinas foi assinalado com a celebração da Eucaristia presidida pelo P.^e David Domingues (na foto), missionário comboniano português, natural de Calvão, Aveiro, e superior dos Combonianos na Ásia.



FESTA DOS FAMILIARES DOS COMBONIANOS

Depois de dois anos de suspensão devido à pandemia, no dia 24 de abril, realizou-se a tradicional festa dos familiares dos missionários combonianos em Portugal. Cerca de 85 pessoas, quase todas provenientes do Norte e do Oeste do País, reuniram-se na comunidade de Famalicão.

O encontro iniciou com um momento de oração orientado pelo P.^e Manuel Machado, da comunidade de Viseu. De seguida, o P.^e Fernando Domingues, superior dos Combonianos em Portugal, apresentou os principais marcos históricos dos setenta e cinco anos de presença do Instituto no nosso país, desde o iní-

cio, com o seminário de Viseu, em 1947, até aos nossos dias. Alguns confrades idosos presentes recordaram algumas anedotas dos velhos tempos. A apresentação desta história culminou no testemunho do Ir. Joseph Peanane, o mais novo membro da província comboniana, proveniente da República Democrática do Congo e agora em missão na Obra Comboniana de Promoção Humana (OCPH) em Camarate, paróquia do Patriarcado de Lisboa, confiada ao cuidado pastoral dos Combonianos.

A Eucaristia foi animada por um grupo de jovens da paróquia de Antas-Famalicão, confiada ao cuidado pastoral dos Combonianos.



OFEREÇA UMA ASSINATURA DA REVISTA AUDÁCIA

NOME:

MORADA:

Tel.: Correio eletrónico

Envio a quantia de € Cheque ☐ Vale Postal ☐

Transferência bancária (IBAN: PT50 0007 0059 0000 0030 0070 9)

Pode, também, fazer a assinatura da *Audácia* na Internet em: www.audacia.org

Recorte e envie (ou fotocopie) a:

Editorial Além-Mar, Calç. Eng. Miguel Pais, 9 1249-120 Lisboa

Ou enviar digitalizado a: editalemmar@netcabo.pt

Proteção de dados: Os seus dados pessoais ficarão no arquivo dos Missionários Combonianos. Conforme o Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE 2016/679), tem reconhecidos os direitos de acesso, retificação e supressão que poderá exercer ao comunicar-se connosco.

ASSINATURA ANUAL
• Papel: 13 euros
• Digital: 8 euros
• Papel + digital: 18 euros



MISSÃO EM LISBOA

Os Leigos Missionários Combonianos (LMC) abriram uma nova missão em Portugal, em setembro de 2021. Três leigos evangelizam e fazem promoção humana nas paróquias de Camarate e Apelação, do Patriarcado de Lisboa.

Os Missionários Combonianos e as Irmãs Missionárias Combonianas já estão presentes em Camarate e Apelação, concelho de Loures, distrito e Patriarcado de Lisboa, desde 2010. Em 2021, os leigos missionários combonianos Élia Gomes, Maria Augusta Pires e Pedro Nascimento juntaram-se a eles para trabalharem em Família Comboniana.

Camarate e Apelação, sendo paróquias muito antigas, cada uma delas tem um pequeno centro histórico rodeado por muitos bairros, alguns recentemente construídos para albergar famílias que viviam em habitações precárias ilegais que foram demolidas para construção de vias de comunicação e outras obras públicas. A população das paróquias de Camarate e Apelação ronda as 35 mil pessoas, muitas delas imigrantes de origem africana. A comunidade cristã é pequena, mas muito ativa.

Os três leigos missionários combonianos partilham um sonho inspirado em São Daniel Comboni:

«Com a nossa presença, pretendemos dar testemunho da nossa vocação laical, missionária e comboniana. Depois de um tempo a analisar a realidade e a definir o nosso espaço de serviço nas atividades sociais e pastorais da paróquia, estamos a colaborar com a Associação Despertar, uma associação criada pela Família Comboniana com a finalidade de ajudar, em especial, as crianças e respetivas famílias nas suas necessidades. Durante a semana, todas as tardes, algumas crianças vêm para as instalações do Despertar, onde fazem os seus trabalhos de casa, estudam



© Leigos Combonianos

A Maria Augusta Pires e o Pedro Nascimento durante a oração. Em baixo, a sede da Associação Jovem Despertar



e brincam. Muitas das crianças chegaram recentemente a Portugal e encontram algumas dificuldades de aprendizagem e adaptação. Mais que um centro de estudos, esta associação pretende ser um espaço de crescimento, de adaptação e de bem-estar. Posteriormente, queremos visitar as famílias, criar con-

tacto com elas e compreender as suas necessidades, fazendo causa comum.

Pretendemos trabalhar em colaboração com a paróquia, com o pároco, com a Obra da Promoção Humana dos Combonianos e com as Irmãs Missionárias Combonianas, e estar disponíveis para a população local.

Decidimos visitar idosos e doentes, falar e rezar com eles, dando-lhes alguma esperança e sendo pessoas de oração. A vida e a vocação missionária só fazem sentido se partilhadas com as pessoas.

Também estamos preocupados com os imigrantes, as suas condições de trabalho e a legalização da sua situação em Portugal, pelo que planeamos trabalhar com essa realidade.»

Os três leigos missionários combonianos pedem à Família Comboniana que reze por eles, pelo seu serviço missionário, pela fidelidade à sua vocação, e para que mais leigos queiram ser missionários cá e além-fronteiras.

RETIRO QUARESMA JIM

Foram sete os jovens que participaram no retiro quaresmal JIM na casa comboniana em Santarém, no fim de semana de 25 a 27 de março. Teve por tema «Levanta-te e desconfina o coração».

Os participantes disseram que o retiro foi excelente para o aprofundamento da sua vida cristã e de fé. O facilitador do retiro foi o P.^e Filipe Resende, atual coordenador da pastoral vocacional e juvenil dos Missionários Combonianos em Portugal. Ele proporcionou momentos de reflexão acerca da importância da Quaresma para o cuidado da nossa fé por meio do cuidado dos nossos sentidos, das nossas ideias, atitudes e gestos.

Um dos participantes disse na avaliação do retiro: «O que levo comigo deste retiro é ver Deus de uma forma nova, mais concreta e mais despida de ideias erradas de Deus, preconcebidas ou de preconceitos.» Outro jovem alegrava-se por ter tido a oportunidade de preparar-se para «uma celebração do sacramento da reconciliação de uma forma muito profunda e como nunca tinha experimentado».

Caminhada nas redes sociais

Durante a Quaresma, o JIM levou por diante uma publicação diária de um *podcast* para a caminhada missionária e quaresmal com o tema «Levanta-te e desconfina o coração à paz e à fraternidade». A publicação foi feita nas várias redes sociais JIM: facebook.com/jovensinmissao, youtube.com/user/cvjcoimbra e instagram.com/jimmissao. Procurou-se lançar um olhar aos cinco con-



tinentes, para situações a levar à nossa oração quaresmal diária. Incluiu-se também uma frase do Papa Francisco na encíclica *Fratelli Tutti* convidando à fraternidade social,

uma proposta de um gesto fraterno e uma oração final.

Regressa à Rua o JIM Sem-Abrigo

Regressámos à rua com o apoio aos sem-abrigo no mês de abril. Fizemo-lo em dois sábados. O apoio desta equipa chega a cerca de 80 beneficiários, através de bens alimentares (uma sopa e bebidas quentes), produtos de higiene e roupa.

Para continuarmos a realizar esta missão, recorreremos às pessoas de boa vontade que nos queiram fazer chegar alguma dádiva.

Também apresentamos esta atividade como proposta aos jovens ou adolescentes que queiram fazer uma experiência significativa de voluntariado. Quem desejar participar, deverá falar connosco através dos nossos contactos.

FAMÍLIA COMBONIANA

Propriedade: Missionários Combonianos do Coração de Jesus
Pessoa coletiva n.º 500139989
Diretor: Bernardino Frutuoso (CP 6411 A)
Redação: Fernando Félix (CP 1902 A)/Carlos Reis (CP 2790 A)
Grafismo: Luís Ferreira
Arquivo: Amélia Neves
Revisão: Helder Guégués

Sede do Editor, Administração e Redação:

Calç. Eng. Miguel Pais, 9
 1249-120 LISBOA
Redação: Tel. 213 955 286
E-mail: alem-mar@netcabo.pt
Administrador: Jorge Brites
Administração: Fax: 213 900 246
E-mail: editalemmar@netcabo.pt

Registo na ERC com o n.º 104210

Depósito legal: 7937/85
Estatuto editorial: <http://www.combonianos.pt/jornal>
Impressão: Jorge Fernandes, Lda.
 Rua Quinta do Conde Mascarenhas, 9
 2825-259 CHARNECA DA CAPARICA
Tiragem: 23 750 exemplares